



PROJETO DE LEI Nº 278, de 24 de novembro de 2023.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder contribuição à Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito e dá outras providências.

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder contribuição, na importância de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para a Sociedade Beneficente São Camilo, inscrita no CNPJ sob nº 60.975.737/0037-62, com sede na rua Emídio Quites, nº 100, Bairro Praia, Itabirito, Estado de Minas Gerais, para incremento de infraestrutura operacional básica, visando à aquisição de equipamentos completos de videocirurgia, para atender às necessidades do centro cirúrgico.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei serão efetuadas em conformidade com os recursos orçamentários vigentes, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir crédito adicional suplementar, se necessário.

§1º - A dotação orçamentária relacionada aos recursos dispendidos em razão desta lei será a seguinte:

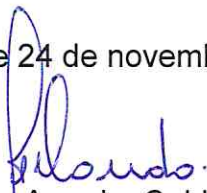
02 – Prefeitura Municipal
009 – SESA – Sec. de Saúde – Fdo. Mun. Saúde
001 – Fdo. Mun. Saúde e Sua Gestão
10.302.1002.1036 – Despesas de Capital nas Especialidades Médicas
4.4.50.41.00.00 – Contribuições
Fonte: 2708 TR CFEM

§2º - A abertura de crédito será realizada com superávit financeiro, conforme legislação vigente.

§3º - Fica autorizada a suplementação dos créditos autorizados neste artigo, caso seja necessária.

Art. 3º - Esta Lei entra **em vigor na data de sua publicação.**

Prefeitura Municipal de Itabirito, de 24 de novembro de 2023.


Orlando Amorim Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exmo. Sr. Presidente,
Exmos. Srs. Vereadores,

Dirijo-me a Vossa Excelência e aos Excelentíssimos Edis dessa Casa para encaminhar o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder contribuição, no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), à Sociedade Beneficente São Camilo, visando a aquisição de equipamentos completos de videocirurgia para atender às necessidades do centro cirúrgico do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) – Itabirito, conforme projetos anexos (docs. j.).

Salienta-se que o objetivo da ação, objeto deste Projeto de Lei, é auxiliar o Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito na aquisição de equipamentos para realização de cirurgia minimamente invasiva, que utiliza pequenas incisões e instrumentos especiais para realização de procedimentos cirúrgicos, tais como laparoscopia, cirurgia endoscópica ou de incisão mínima.

Como abordagem minimamente invasiva, a videocirurgia apresenta vantagens amplamente reconhecidas e descritas na literatura científica em termos de maior precisão e melhor visualização das cavidades, oferecendo maior segurança em procedimentos diagnósticos e terapêuticos diversos, menor resposta inflamatória sistêmica ao trauma cirúrgico, melhor controle da dor pós-operatória, com menor necessidade de medicações analgésicas, menor incidência de infecção de ferida operatória, de hérnia incisional e de aderências peritoneais, recuperação funcional mais rápida com diminuição do tempo de hospitalização e retorno mais precoce do paciente às atividades diárias e melhor resultado cosmético.

Sabe-se, que a Constituição brasileira estabelece que "a saúde é um direito de todos e um dever do estado". Tendo em vista regulamentar esse artigo, a Lei 8.080/1990, que dispõe sobre as diretrizes do SUS, Sistema Único de Saúde, garante o acesso universal da população aos serviços de saúde.

Nesse sentido, a porcentagem de atendimentos realizados pelo Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito ao Sistema Único de Saúde – SUS alcança 70%, não só dos munícipes residentes em Itabirito, mas de toda a região, que é atendida com serviços médicos de excelência pelo hospital.

Atualmente, o Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito conta, além da maternidade, com as seguintes especialidades: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Fonoaudiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psicologia, Proctologia, Radiologia, Urologia, Psiquiatria, Odontologia/cirurgia buço maxilo.



Já em termos operacionais, os dados mostram que o hospital conta hoje com 62 (sessenta e dois) leitos, 9 (nove) consultórios, 3 (três) salas de cirurgia e 1 (um) de parto, além de 5 (cinco) salas de exames.

Não obstante os esforços da Sociedade Beneficente São Camilo para dotar o Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito de algumas técnicas e procedimentos mais modernos, existem, por parte da entidade, lacunas e gargalos a serem superados.

Isso porque, após a pandemia do coronavírus - maior crise sanitária em 100 anos - e de todas as dificuldades de ordem econômica dela advindas, direta e indiretamente, foi necessário um esforço concorrente, de parte dos gestores do hospital e das equipes médicas e de saúde em garantir o acolhimento e o tratamento de grande parte da população e, sobretudo, aquela mais carente, no que toca ao acesso a serviços médicos, frente a uma doença que ainda era, em boa parte, desconhecida.

Do ponto de vista financeiro, a situação do hospital agravou-se por conta deste contexto conjuntural, uma vez que também houve drástica redução nas receitas, em razão: (i) da suspensão de boa parte dos procedimentos eletivos; (ii) do incremento do número de atendimentos, mormente aqueles vinculados ao SUS.

O repasse da contribuição à Sociedade Beneficente São Camilo para concretude do presente projeto visa: (i) sanar o obsolescência de alguns equipamentos de infraestrutura básica do Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito; e (ii) suprir uma defasagem tecnológica do hospital, ao incrementar os aos pacientes acolhidos na instituição.

Ademais, trará os seguintes resultados imediatos: (i) supressão do obsolescência de alguns equipamentos de infraestrutura básica, com o aumento da capacidade de realização de cirurgias minimamente invasivas; (ii) ampliação da capacidade operacional, com diminuição das ocorrências de transferências de pacientes para outras instituições, o que causa transtorno para os pacientes, além de custos mais elevados.

Destarte, a concessão da contribuição no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) à Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito, para incremento de infraestrutura operacional básica, visando a aquisição de equipamentos completos de videocirurgia para atender às necessidades do centro cirúrgico, irá beneficiar a toda comunidade local, na medida em que viabilizará um salto elevado na magnitude da capacidade operacional do hospital, seja do ponto de vista qualitativo, mas também do ponto de vista quantitativo de suas atividades, permitindo dar vazão à demanda das cirurgias, reduzindo consideravelmente o tempo de espera para realização dos procedimentos, ampliando a capacidade operacional da instituição.

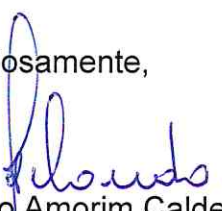


Destacamos, ainda, que o repasse da contribuição deste projeto será oriundo da Secretaria Municipal de Saúde, que utilizará do superávit financeiro do exercício de 2022.

Com tais considerações, Senhor Presidente, sobretudo em face da relevância da matéria tratada nesta proposição, espero que essa Egrégia Câmara conceda o seu apoio ao presente projeto de lei, apreciando-o **em regime de urgência** e aprovando-o com a maior brevidade possível.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e, por seu intermédio, aos seus ilustres pares, a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


Orlando Amorim Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL



Itabirito, 24 de novembro de 2023.

Ofício nº 478/2023-GP

Assunto: Encaminha Projeto de Lei

Senhor Presidente,

Pelo presente, encaminhamos à análise de V. Exa. e dos nobres Edis, a fim de ser submetido à deliberação dessa Augusta Câmara Municipal, o Projeto de Lei anexo, que *"autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder contribuição à Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito e dá outras providências"*.

Senhor Presidente, em face da relevância da matéria tratada nesta proposição, esperamos que essa Egrégia Câmara conceda o seu apoio ao presente Projeto de Lei, apreciando-o e aprovando-o com a maior brevidade possível.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e, por seu intermédio, aos seus ilustres pares, a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

Orlando Amorim Caldeira
PREFEITO MUNICIPAL

A Sua Excelência o Senhor
ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS
Presidente da Câmara Municipal de
ITABIRITO – MG.

RECEBIDO

DATA 24 / 11 2023 HORA 16:42

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO

AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA PARA PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE
PAULO (HSVP) - ITABIRITO

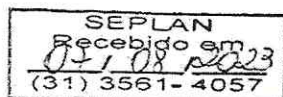
DIRETORIA HSVP

Diretora Administrativa: Rosângela Aparecida Carvalho

Diretora Técnica: Dra. Adriana B. Andrade Fonseca – CRM-MG 21554; RQE 13344

Diretor Clínico: Dr. Zolder Marinho Silva – CRM-MG 64504; RQE 44069

Itabirito, Agosto de 2023



10:10h

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO
RECEBEMOS

04/AGO 2023

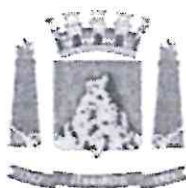
GABINETE

Cópias: Planejamento

AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA PARA PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE
PAULO (HSVP) - ITABIRITO

PROJETO SUBMETIDO AO PATROCÍNIO INSTITUCIONAL DA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO



PREFEITURA
ITABIRITO

Luciano G. Jr.

[Signature]

declarado como entidade de utilidade pública pela lei estadual 2.382 de 17/06/1961. Durante sua existência, o HSVP vivenciou momentos de grande dificuldade. Ao tempo de sua criação, nos anos 40 do século passado, o HSVP vivia, em grande parte, graças à contribuição individual de algumas pessoas da comunidade de Itabirito. Em grave crise financeira, no início dos anos 90, foi então doado à Sociedade Beneficente São Camilo. Esta solução, viabilizada pela coordenação do então Arcebispo de Mariana (MG) Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, garantiu a continuidade de suas atividades e sua manutenção até a atualidade.

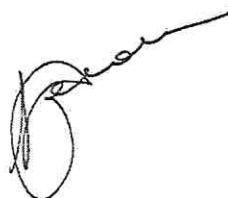
Neste 30 anos de administração Camiliana, o HSVP ampliou consideravelmente seu portfólio de atuação e conta, com além da maternidade, as seguintes especialidades: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Fonoaudiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psicologia, Proctologia, Radiologia, Urologia, Psiquiatria, Odontologia/cirurgia buco maxilo.

Em termos operacionais, os dados mais atualizados mostram que o HSVP conta hoje com 62 leitos, 9 consultórios, 3 salas de cirurgia e 1 de parto além de 5 salas de exames.

Nos últimos anos, todas as atividades do hospital têm crescido de forma quantitativa. No quadro abaixo, segue um resumo dos quantitativos para o ano de 2022:

Tipo atendimento	ano 2022	média mensal
cirurgias	3609	301
exames diagnósticos	80603	6700
Consultas eletivas e de urgência / emergência	42206	3.517

Ressalte-se que a porcentagem de atendimentos ao SUS alcança 70%.

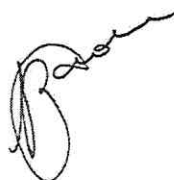
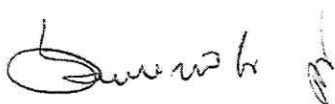


benefícios no intra- e pós-operatório em termos de segurança e morbidade cirúrgica. A relação custo-efetividade da cirurgia minimamente invasiva já foi amplamente demonstrada na literatura em diversas especialidades. Nesse contexto, é prevista redução de custos globais, sobretudo ao se considerar o menor índice de complicações pós-operatórias e o período de afastamento do paciente de suas atividades laborais.

A despeito de possuir um corpo clínico altamente qualificado em termos de capacitação técnica em procedimentos minimamente invasivos, há significativo déficit no número de procedimentos dessa natureza no HSVP.

O equipamento utilizado para a cirurgia minimamente invasiva trata-se de uma torre de vídeo acoplada a diversos sistemas e com instrumental próprio. Atualmente, a instituição conta com apenas uma torre. Este equipamento, além de estar ultrapassado, possui configuração não adequada, com partes oriundas de vários fabricantes e tem apresentado constantes defeitos. Face a essa situação e ao aumento do número de cirurgias, muitos procedimentos têm sido postergados. A demora no processo de manutenção agrava esta situação. A câmera, por exemplo, apresentou defeito e devido à dificuldade de sua manutenção, o hospital recorreu a um empréstimo de equipamento junto a outra instituição. Como consequência deste quadro, há filas para agendamento de cirurgias, com tempo de espera de quatro a cinco meses. Com os novos equipamentos, esta fila praticamente será encerrada, pois haverá condições técnicas de dar vazão às cirurgias demandadas. Por mês, em termos quantitativos, são realizadas, em média, 18 cirurgias. Como as novas torres, espera-se atingir um patamar ótimo de 50 - 60 cirurgias mensais, podendo atingir quantitativo maior, caso necessário. Hoje, as especialidades que se utilizam desta técnica no HSVP são: cirurgia geral, urologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia, sendo que outras especialidades poderão, mais à frente, serem implementadas na instituição (e.g. cirurgia torácica, coloproctologia), etc.

O investimento na aquisição de duas torres completas de videocirurgia com tecnologia de ponta está em consonância com o planejamento estratégico institucional e com as políticas públicas de saúde do município, de forma a garantir



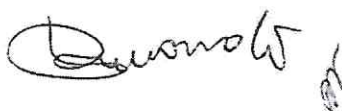
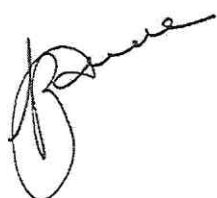
6. 01 (um) Insuflador de CO2 eletrônico, fluxo com ajuste de gás no paciente de 0 a 30L/min ou superior e ajuste de pressão na cavidade de no máximo 30mmHg, com fornecimento de alarmes audiovisuais e acompanhado de mangueiras e cabos para conexão aos circuitos do paciente e do insuflador para o cilindro de CO2.
7. Sistema de Gravação integrado ao equipamento, que permita a captura e transferência de fotos e vídeos por Pen-Drive ou HD externo; gravação de vídeo em resolução mínima de 720p e fotos em alta definição com resolução mínima de 1080p;
8. 01 (um) Laparoscópio (Endoscópio Rígido) para cirurgias videolaparoscópicas; otimizados para sistemas de imagem 4K; ocular grande angular com diâmetro máximo de 10 mm; visão foro oblíqua de 30°; dotados de sistema com lentes cilíndricas; material autoclavável e do mesmo fabricante dos cabos de luz e fonte de luz, acompanhado de uma caixa de esterilização.

Todo o material deve ser fornecido em conjunto e todos os itens devem ser compatíveis entre si. A empresa deverá garantir manutenções corretivas e preventivas dos equipamentos da torre sem qualquer ônus ao hospital, assim como disponibilizar assistência técnica para substituição de peças e acessórios, quando necessário.

5. ORÇAMENTO

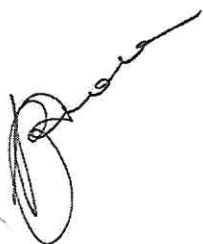
Equipamento	custo unitário (R\$)	quantidade
Torre de videocirurgia (completa)	500.000,00	2

CUSTO TOTAL (R\$)	1000.000,00
-------------------	-------------



6. RESULTADOS ESPERADOS

Neste ano de 2022, o HSVP deu início à oferta destes procedimentos minimamente invasivos para os pacientes do SUS, mesmo que ainda de forma limitada, por conta das razões anteriormente expostas nas justificativas. Como os novos equipamentos, a instituição dará um salto elevado da sua capacidade operacional, fazendo com que Itabirito se torne parte do seleto grupo de cidades do país nas quais estes procedimentos são oferecidos de forma ampla para os pacientes da rede pública. Esse processo não pode parar. Com os novos equipamentos, a cidade elevará seu patamar de eficiência em atenção médica à saúde, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.





SÃOCAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosauade.com

especiais para a realização de procedimentos cirúrgicos. A partir dos primeiros relatos de sua utilização, essa técnica foi gradativamente incorporada ao arsenal terapêutico de diferentes especialidades cirúrgicas. O desenvolvimento tecnológico, com repercussão na qualidade e variedade cada vez maiores dos equipamentos e instrumentais, aliado ao desenvolvimento técnico dos cirurgiões determinaram uma evolução muito rápida do método, que rapidamente alcançou o atual status de "padrão-ouro" no tratamento de diversas doenças, incluindo procedimentos eletivos de alta complexidade e urgências. A adaptação da videocirurgia como padrão-ouro terapêutico pode ser citada nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, ginecologia, urologia, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, ortopedia e traumatologia, neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, entre outras.

Como abordagem minimamente invasiva, a videocirurgia apresenta vantagens amplamente reconhecidas e descritas na literatura científica em termos de: maior precisão e melhor visualização das cavidades, oferecendo maior segurança em procedimentos diagnósticos e terapêuticos diversos; menor resposta inflamatória sistêmica ao trauma cirúrgico; melhor controle da dor pós-operatória, com menor necessidade de medicações analgésicas; menor incidência de infecção de ferida operatória, de hérnia incisional e de aderências peritoneais; recuperação funcional mais rápida com diminuição do tempo de hospitalização e retorno mais precoce do paciente às atividades diárias; e melhor resultado cosmético.

A videocirurgia requer a disponibilidade de aparelhos e materiais específicos de alta tecnologia, e, portanto, de alto custo; não obstante, as despesas diretamente relacionadas à aquisição do equipamento são compensadas pelos inúmeros

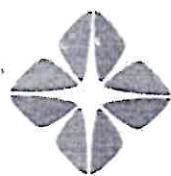
benefícios no intra- e pós-operatório em termos de segurança e morbidade cirúrgica. A relação custo-efetividade da cirurgia minimamente invasiva já foi amplamente demonstrada na literatura em diversas especialidades. Nesse contexto, é prevista redução de custos globais, sobretudo ao se considerar o menor índice de complicações pós-operatórias e o período de afastamento do paciente de suas atividades laborais.

A despeito de possuir um corpo clínico altamente qualificado em termos de capacitação técnica em procedimentos minimamente invasivos, há significativo déficit no número de procedimentos dessa natureza no HSVP.

O equipamento utilizado para a cirurgia minimamente invasiva trata-se de uma torre de vídeo acoplada a diversos sistemas e com instrumental próprio. Atualmente, a instituição conta com apenas uma torre. Este equipamento, além de estar ultrapassado, possui configuração não adequada, com partes oriundas de vários fabricantes e tem apresentado constantes defeitos. Face a essa situação e ao aumento do número de cirurgias, muitos procedimentos têm sido postergados. A demora no processo de manutenção agrava esta situação. A câmera, por exemplo, apresentou defeito e devido à dificuldade de sua manutenção, o hospital recorreu a um empréstimo de equipamento junto a outra instituição. Como consequência deste quadro, há filas para agendamento de cirurgias, com tempo de espera de quatro a cinco meses. Com os novos equipamentos, esta fila praticamente será encerrada, pois haverá condições técnicas de dar vazão às cirurgias demandadas. Por mês, em termos quantitativos, são realizadas, em média, 18 cirurgias. Como as novas torres, espera-se atingir um patamar ótimo de 50 - 60 cirurgias mensais, podendo atingir quantitativo maior, caso necessário. Hoje, as especialidades que se utilizam desta técnica no HSVP são: cirurgia geral, urologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia, sendo que outras especialidades poderão, mais à frente, serem implementadas na instituição (e.g. cirurgia torácica, colo Proctologia), etc.

O investimento na aquisição de duas torres completas de videocirurgia com tecnologia de ponta está em consonância com o planejamento estratégico institucional e com as políticas públicas de saúde do município, de forma a garantir

► Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emílio Quites, 100
Praia Itabirito MG
35450-000
Tel (31) 3562-4300
hospita@saocamilosauade.com



SÃOCAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosaude.com

otimizados para sistemas de imagem 4K; ocular grande angular com diâmetro máximo de 10 mm; visão foro oblíqua de 30°; dotados de sistema com lentes cilíndricas; material autoclavável e do mesmo fabricante dos cabos de luz e fonte de luz, acompanhado de uma caixa de esterilização.

Todo o material deve ser fornecido em conjunto e todos os itens devem ser compatíveis entre si. A empresa deverá garantir manutenções corretivas e preventivas dos equipamentos da torre sem qualquer ônus ao hospital, assim como disponibilizar assistência técnica para substituição de peças e acessórios, quando necessário.

3.4 Descrição das metas a serem atingidas

- Aquisição de duas Torres de Videocirurgias com Ótica (Completa) e instrumentais.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

4.1 Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas

Adquirir equipamentos clínicos, através da realização de cotação de preços no mercado, com no mínimo três empresas, respeitando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, em concordância com o Decreto nº 6.170, de 25.07.2007 e suas alterações.

4.2 - Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

Processo análogo;
Contrato de prestação de serviço;
Prestação de contas através de documentos fiscais.

5. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS PARA EXECUÇÃO DA PARCERIA

Fonte de Recursos	Valor Total Anual
Governo Federal	
Governo Estadual	
Governo Municipal	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)
Doações ou Contribuições Individuais	
Empresas Privadas	
Outros	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO

AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA PARA PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE
PAULO (HSVP) - ITABIRITO

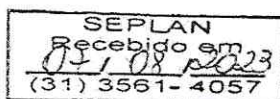
DIRETORIA HSVP

Diretora Administrativa: Rosângela Aparecida Carvalho

Diretora Técnica: Dra. Adriana B. Andrade Fonseca – CRM-MG 21554; RQE 13344

Diretor Clínico: Dr. Zolder Marinho Silva – CRM-MG 64504; RQE 44069

Itabirito, Agosto de 2023



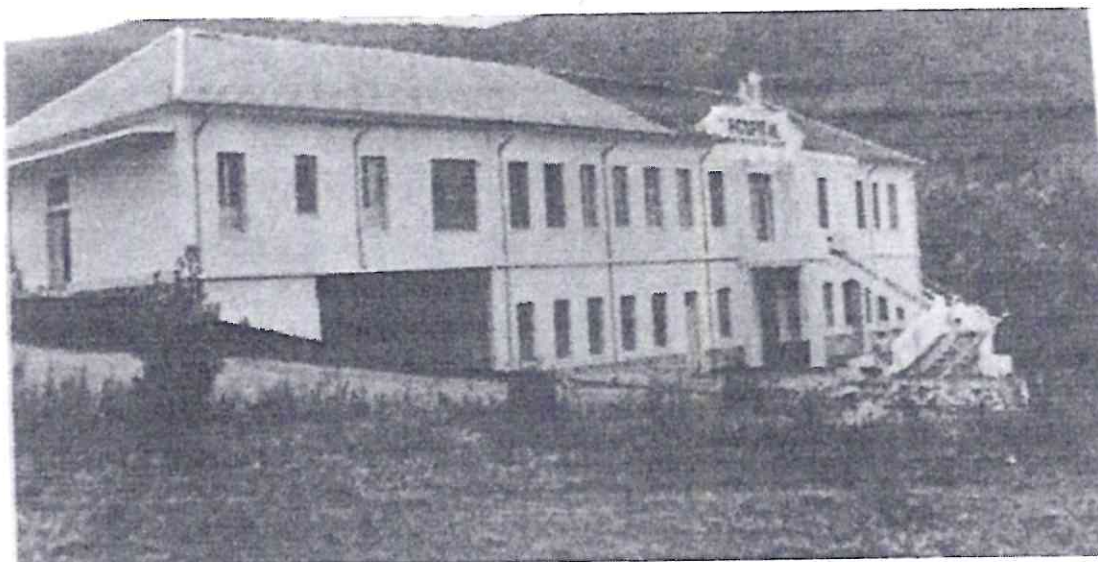
10:10h

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO
RECEBEMOS

04/AGO 2023

GABINETE

Cópias: Planejamento



Hospital São Vicente Paulo ao tempo de sua inauguração. Foto Cortesia I. Simões



Hospital São Vicente de Paulo atualmente. Foto: Divulgação São Camilo

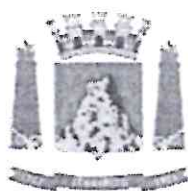
Sanosoh

Basen

**AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA PARA PROCEDIMENTOS
CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE
PAULO (HSVP) - ITABIRITO**

PROJETO SUBMETIDO AO PATROCÍNIO INSTITUCIONAL DA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO



**PREFEITURA
ITABIRITO**

Lauro G. Jr.

[Signature]

**AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA COMPLETAS PARA
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NO HOSPITAL
SÃO VICENTE DE PAULO (HSVP) - ITABIRITO**

1. DADOS INSTITUCIONAIS DO PROPONENTE

A Província Camiliana Brasileira (Sociedade Beneficente São Camilo) foi criada a partir da vinda dos Camilianos, de Roma para o Brasil, fato que completa 100 anos neste ano de 2022. Em 15 de setembro de 1922, os padres Inocente Radrizzani e Eugênio Dalla Giacomo desembarcaram no Rio de Janeiro com destino a Mariana (MG). Mais tarde, eles se deslocaram para São Paulo onde, de fato, teve início sua missão evangelizadora e de assistência à saúde, com a criação de uma Paróquia Hospitalar, isso já no ano de 1930. O foco da assistência à saúde foi previsto no primeiro parágrafo do estatuto institucional: *"Prestar assistência à saúde a quantos demandarem os seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere à nacionalidade, raça, credo político e religioso"*

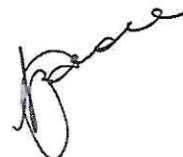
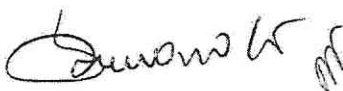
Já em 1935, as acanhadas instalações da Paróquia Hospitalar deram espaço à Policlínica São Camilo à época, uma edificação moderna e equipada, o que ampliou o acesso da população carente aos serviços médicos.

De lá para os tempos atuais, através de esforços de muitos, a Província Camiliana atua em vários estados da Federação, com diversas unidades hospitalares implantadas e em funcionamento. Em Minas Gerais, está presente nas cidades de Resplendor, Aimorés, Timóteo, Mariana e Itabirito (desde 1990).

Embora prioritariamente mantendo a missão prescrita pelos fundadores, de auxílio aos enfermos, os Camilianos atuam em outras dimensões importantes da vida das pessoas, especialmente nas atividades missionárias e de educação

O Hospital São Vicente de Paula de Itabirito (HSVP) foi fundado em 1937. Para coordenar os trabalhos de sua construção foi constituída uma comissão 5 cidadãos itabirитenses¹. Sua administração ficou a cargo da Sociedade Vicentina tendo sido, durante muitos anos, a única instituição de saúde do município de Itabirito. Foi

¹ *. Fizeram parte da Comissão Construtora os senhores José Bastos, Agostinho Rodrigues, Hamilton Oliveira, Antônio Lima e Manoel Salvador.



declarado como entidade de utilidade pública pela lei estadual 2.382 de 17/06/1961. Durante sua existência, o HSVP vivenciou momentos de grande dificuldade. Ao tempo de sua criação, nos anos 40 do século passado, o HSVP vivia, em grande parte, graças à contribuição individual de algumas pessoas da comunidade de Itabirito. Em grave crise financeira, no início dos anos 90, foi então doado à Sociedade Beneficente São Camilo. Esta solução, viabilizada pela coordenação do então Arcebispo de Mariana (MG) Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, garantiu a continuidade de suas atividades e sua manutenção até a atualidade.

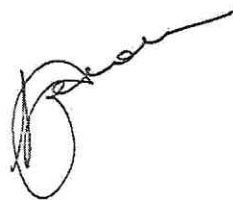
Neste 30 anos de administração Camiliana, o HSVP ampliou consideravelmente seu portfólio de atuação e conta, com além da maternidade, as seguintes especialidades: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Fonoaudiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psicologia, Proctologia, Radiologia, Urologia, Psiquiatria, Odontologia/cirurgia buco maxilo.

Em termos operacionais, os dados mais atualizados mostram que o HSVP conta hoje com 62 leitos, 9 consultórios, 3 salas de cirurgia e 1 de parto além de 5 salas de exames.

Nos últimos anos, todas as atividades do hospital têm crescido de forma quantitativa. No quadro abaixo, segue um resumo dos quantitativos para o ano de 2022:

Tipo atendimento	ano 2022	média mensal
cirurgias	3609	301
exames diagnósticos	80603	6700
Consultas eletivas e de urgência / emergência	42206	3.517

Ressalte-se que a porcentagem de atendimentos ao SUS alcança 70%.



2. OBJETO

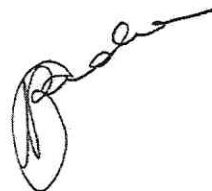
O objeto deste projeto é a aquisição de equipamentos completos de videocirurgia para atender às necessidades do Centro Cirúrgico do HSVP.

3. JUSTIFICATIVAS

A cirurgia minimamente invasiva, também conhecida como laparoscopia, cirurgia endoscópica ou de incisão mínima, é definida como uma técnica cirúrgica que utiliza pequenas incisões e instrumentos especiais para a realização de procedimentos cirúrgicos. A partir dos primeiros relatos de sua utilização, essa técnica foi gradativamente incorporada ao arsenal terapêutico de diferentes especialidades cirúrgicas. O desenvolvimento tecnológico, com repercussão na qualidade e variedade cada vez maiores dos equipamentos e instrumentais, aliado ao desenvolvimento técnico dos cirurgiões determinaram uma evolução muito rápida do método, que rapidamente alcançou o atual *status* de "padrão-ouro" no tratamento de diversas doenças, incluindo procedimentos eletivos de alta complexidade e urgências. A adaptação da videocirurgia como padrão-ouro terapêutico pode ser citada nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, ginecologia, urologia, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, ortopedia e traumatologia, neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, entre outras.

Como abordagem minimamente invasiva, a videocirurgia apresenta vantagens amplamente reconhecidas e descritas na literatura científica em termos de: maior precisão e melhor visualização das cavidades, oferecendo maior segurança em procedimentos diagnósticos e terapêuticos diversos; menor resposta inflamatória sistêmica ao trauma cirúrgico; melhor controle da dor pós-operatória, com menor necessidade de medicações analgésicas; menor incidência de infecção de ferida operatória, de hérnia incisional e de aderências peritoneais; recuperação funcional mais rápida com diminuição do tempo de hospitalização e retorno mais precoce do paciente às atividades diárias; e melhor resultado cosmético.

A videocirurgia requer a disponibilidade de aparelhos e materiais específicos de alta tecnologia, e, portanto, de alto custo; não obstante, as despesas diretamente relacionadas à aquisição do equipamento são compensadas pelos inúmeros

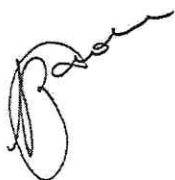
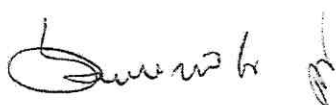


benefícios no intra- e pós-operatório em termos de segurança e morbidade cirúrgica. A relação custo-efetividade da cirurgia minimamente invasiva já foi amplamente demonstrada na literatura em diversas especialidades. Nesse contexto, é prevista redução de custos globais, sobretudo ao se considerar o menor índice de complicações pós-operatórias e o período de afastamento do paciente de suas atividades laborais.

A despeito de possuir um corpo clínico altamente qualificado em termos de capacitação técnica em procedimentos minimamente invasivos, há significativo déficit no número de procedimentos dessa natureza no HSVP.

O equipamento utilizado para a cirurgia minimamente invasiva trata-se de uma torre de vídeo acoplada a diversos sistemas e com instrumental próprio. Atualmente, a instituição conta com apenas uma torre. Este equipamento, além de estar ultrapassado, possui configuração não adequada, com partes oriundas de vários fabricantes e tem apresentado constantes defeitos. Face a essa situação e ao aumento do número de cirurgias, muitos procedimentos têm sido postergados. A demora no processo de manutenção agrava esta situação. A câmera, por exemplo, apresentou defeito e devido à dificuldade de sua manutenção, o hospital recorreu a um empréstimo de equipamento junto a outra instituição. Como consequência deste quadro, há filas para agendamento de cirurgias, com tempo de espera de quatro a cinco meses. Com os novos equipamentos, esta fila praticamente será encerrada, pois haverá condições técnicas de dar vazão às cirurgias demandadas. Por mês, em termos quantitativos, são realizadas, em média, 18 cirurgias. Como as novas torres, espera-se atingir um patamar ótimo de 50 - 60 cirurgias mensais, podendo atingir quantitativo maior, caso necessário. Hoje, as especialidades que se utilizam desta técnica no HSVP são: cirurgia geral, urologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia, sendo que outras especialidades poderão, mais à frente, serem implementadas na instituição (e.g. cirurgia torácica, coloproctologia), etc.

O investimento na aquisição de duas torres completas de videocirurgia com tecnologia de ponta está em consonância com o planejamento estratégico institucional e com as políticas públicas de saúde do município, de forma a garantir



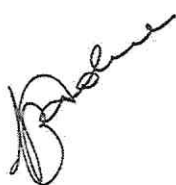
maior oferta, qualidade e segurança nos procedimentos cirúrgicos dos pacientes atendidos na cidade.

4. DETALHAMENTO DO EQUIPAMENTO

O equipamento básico para execução de videocirurgia compreende torre de vídeo com sistema de endoscopia rígida ótica acoplada a processador de imagem e monitor de alta definição, fonte de luz e insuflador automático de gás carbônico, além de instrumental próprio.

Como requisitos mínimos, seguem enumerados:

1. 01 (uma) Estante Móvel (Rack) de Videocirurgia para armazenamento e transporte dos equipamentos, contendo no mínimo 04 (quatro) prateleiras com altura ajustável para comportar todos os equipamentos do rack; suporte para 01 (um) cilindro de CO2 de 4kg cheio; fixação para monitor de vídeo com movimento pantográfico para posicionamento, e rodízios giratórios para transporte;
2. 01 (um) Monitor de Alta Definição Tela Plana de alta resolução grau cirúrgico/médico mínimo 4K; tela de LCD/LED tamanho mínimo de 27" (polegadas); entradas de vídeo digitais compatíveis com resolução 4K e processador de imagem com resolução mínima ou superior de imagem 4K com 3840 x 2160 linhas;
3. 01 (uma) Cabeça de Câmera para Videocirurgia com console que tenha capacidade de gerar e reproduzir imagens com resolução mínima compatível com o processador fornecido, ajuste de foco por zoom ótico ou digital; deve possibilitar balanço de branco automático, ajuste de brilho, modificação do espectro de vermelho e possibilidade de gravação de fotos e vídeos;
4. 01 (uma) Fonte de Luz em LED comparável a 175w xenon com temperatura de cor mínima de 5600K; expectativa de vida útil do LED de no mínimo 30.000h; ajuste do nível de luminosidade e indicador do nível de intensidade luminosa;
5. 01 (um) Cabo de Luz de Fibra Ótica com diâmetro 4-5mm; no mínimo 230 cm de comprimento; do mesmo fabricante da ótica e fonte de luz;



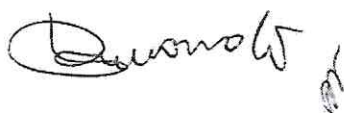
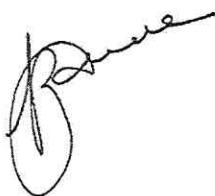
6. 01 (um) Insuflador de CO2 eletrônico, fluxo com ajuste de gás no paciente de 0 a 30L/min ou superior e ajuste de pressão na cavidade de no máximo 30mmHg, com fornecimento de alarmes audiovisuais e acompanhado de mangueiras e cabos para conexão aos circuitos do paciente e do insuflador para o cilindro de CO2.
7. Sistema de Gravação integrado ao equipamento, que permita a captura e transferência de fotos e vídeos por Pen-Drive ou HD externo; gravação de vídeo em resolução mínima de 720p e fotos em alta definição com resolução mínima de 1080p;
8. 01 (um) Laparoscópio (Endoscópio Rígido) para cirurgias videolaparoscópicas; otimizados para sistemas de imagem 4K; ocular grande angular com diâmetro máximo de 10 mm; visão foro oblíqua de 30°; dotados de sistema com lentes cilíndricas; material autoclavável e do mesmo fabricante dos cabos de luz e fonte de luz, acompanhado de uma caixa de esterilização.

Todo o material deve ser fornecido em conjunto e todos os itens devem ser compatíveis entre si. A empresa deverá garantir manutenções corretivas e preventivas dos equipamentos da torre sem qualquer ônus ao hospital, assim como disponibilizar assistência técnica para substituição de peças e acessórios, quando necessário.

5. ORÇAMENTO

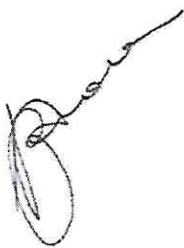
Equipamento	custo unitário (R\$)	quantidade
Torre de videocirurgia (completa)	500.000,00	2

CUSTO TOTAL (R\$)	1000.000,00
-------------------	-------------



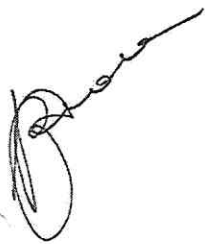
6. RESULTADOS ESPERADOS

Neste ano de 2022, o HSVP deu início à oferta destes procedimentos minimamente invasivos para os pacientes do SUS, mesmo que ainda de forma limitada, por conta das razões anteriormente expostas nas justificativas. Como os novos equipamentos, a instituição dará um salto elevado da sua capacidade operacional, fazendo com que Itabirito se torne parte do seletivo grupo de cidades do país nas quais estes procedimentos são oferecidos de forma ampla para os pacientes da rede pública. Esse processo não pode parar. Com os novos equipamentos, a cidade elevará seu patamar de eficiência em atenção médica à saúde, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.



6. RESULTADOS ESPERADOS

Neste ano de 2022, o HSV P deu início à oferta destes procedimentos minimamente invasivos para os pacientes do SUS, mesmo que ainda de forma limitada, por conta das razões anteriormente expostas nas justificativas. Como os novos equipamentos, a instituição dará um salto elevado da sua capacidade operacional, fazendo com que Itabirito se torne parte do seleto grupo de cidades do país nas quais estes procedimentos são oferecidos de forma ampla para os pacientes da rede pública. Esse processo não pode parar. Com os novos equipamentos, a cidade elevará seu patamar de eficiência em atenção médica à saúde, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.





SÃO CAMILO
Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosaude.com

PLANO DE TRABALHO

FORMULÁRIO PADRÃO PARA PLANO DE TRABALHO E DE APLICAÇÃO

1- 1. DADOS CADASTRAIS

1.1 – Dados Cadastrais da Instituição Proponente

Nome da Instituição Proponente SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO		CNPJ 60.975.737/0037-62	
Endereço RUA EMÍDIO QUITES, N°100, BAIRRO PRAIA		CEP 35.450-236	Telefone (31) 3562-4333
E-mail institucional rosangela.carvalho@saocamilo-hsvp.com.br			
BANCO BRASIL		N° Agência 0849-4	N° Conta Corrente 59200-5
Nome do Responsável Legal da Instituição Proponente MATEUS LOCATELLI			
Função PRESIDENTE	RG 59.650.828-1	CPF 047.394.789-78	Telefone/ramal (31) 3562-4333 - RAMAL 1044
Nome do Responsável pela Execução do Objeto ROSANGELA APARECIDA CARVALHO			

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO OU ATIVIDADE

2.1 Nome do Programa/Serviço

AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIA COMPLETAS PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS NA SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO (HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO – ITABIRITO).

2.2 Local / endereço onde serão executados os serviços e a infraestrutura disponível para execução do projeto

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO - HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO DE ITABIRITO
RUA EMÍDIO QUITES, N°100, BAIRRO PRAIA, ITABIRITO - MG

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

3.1 Descrição detalhada do projeto ou atividade:

A cirurgia minimamente invasiva, também conhecida como laparoscopia, cirurgia endoscópica ou de incisão mínima, é definida como uma técnica cirúrgica que utiliza pequenas incisões e instrumentos

► Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emídio Quites, 100
Praia Itabirito / MG
35450-000
Tel (31) 3562-4300
hospitebrito@gmail.com



SÃOCAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosoude.com

especiais para a realização de procedimentos cirúrgicos. A partir dos primeiros relatos de sua utilização, essa técnica foi gradativamente incorporada ao arsenal terapêutico de diferentes especialidades cirúrgicas. O desenvolvimento tecnológico, com repercussão na qualidade e variedade cada vez maiores dos equipamentos e instrumentais, aliado ao desenvolvimento técnico dos cirurgiões determinaram uma evolução muito rápida do método, que rapidamente alcançou o atual status de "padrão-ouro" no tratamento de diversas doenças, incluindo procedimentos eletivos de alta complexidade e urgências. A adaptação da videocirurgia como padrão-ouro terapêutico pode ser citada nas especialidades de cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, ginecologia, urologia, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, ortopedia e traumatologia, neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, entre outras.

Como abordagem minimamente invasiva, a videocirurgia apresenta vantagens amplamente reconhecidas e descritas na literatura científica em termos de: maior precisão e melhor visualização das cavidades, oferecendo maior segurança em procedimentos diagnósticos e terapêuticos diversos; menor resposta inflamatória sistêmica ao trauma cirúrgico; melhor controle da dor pós-operatória, com menor necessidade de medicações analgésicas; menor incidência de infecção de ferida operatória, de hérnia incisional e de aderências peritoneais; recuperação funcional mais rápida com diminuição do tempo de hospitalização e retorno mais precoce do paciente às atividades diárias; e melhor resultado cosmético.

A videocirurgia requer a disponibilidade de aparelhos e materiais específicos de alta tecnologia, e, portanto, de alto custo; não obstante, as despesas diretamente relacionadas à aquisição do equipamento são compensadas pelos inúmeros

benefícios no intra- e pós-operatório em termos de segurança e morbidade cirúrgica. A relação custo-efetividade da cirurgia minimamente invasiva já foi amplamente demonstrada na literatura em diversas especialidades. Nesse contexto, é prevista redução de custos globais, sobretudo ao se considerar o menor índice de complicações pós-operatórias e o período de afastamento do paciente de suas atividades laborais.

A despeito de possuir um corpo clínico altamente qualificado em termos de capacitação técnica em procedimentos minimamente invasivos, há significativo déficit no número de procedimentos dessa natureza no HSVP.

O equipamento utilizado para a cirurgia minimamente invasiva trata-se de uma torre de vídeo acoplada a diversos sistemas e com instrumental próprio. Atualmente, a instituição conta com apenas uma torre. Este equipamento, além de estar ultrapassado, possui configuração não adequada, com partes oriundas de vários fabricantes e tem apresentado constantes defeitos. Face a essa situação e ao aumento do número de cirurgias, muitos procedimentos têm sido postergados. A demora no processo de manutenção agrava esta situação. A câmera, por exemplo, apresentou defeito e devido à dificuldade de sua manutenção, o hospital recorreu a um empréstimo de equipamento junto a outra instituição. Como consequência deste quadro, há filas para agendamento de cirurgias, com tempo de espera de quatro a cinco meses. Com os novos equipamentos, esta fila praticamente será encerrada, pois haverá condições técnicas de dar vazão às cirurgias demandadas. Por mês, em termos quantitativos, são realizadas, em média, 18 cirurgias. Como as novas torres, espera-se atingir um patamar ótimo de 50 - 60 cirurgias mensais, podendo atingir quantitativo maior, caso necessário. Hoje, as especialidades que se utilizam desta técnica no HSVP são: cirurgia geral, urologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia, sendo que outras especialidades poderão, mais à frente, serem implementadas na instituição (e.g. cirurgia torácica, colo Proctologia), etc.

O investimento na aquisição de duas torres completas de videocirurgia com tecnologia de ponta está em consonância com o planejamento estratégico institucional e com as políticas públicas de saúde do município, de forma a garantir

Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emílio Quites, 100
Praia Itabirito MG
35450-000
Tel (31) 3562-4300
hospitalito@gmail.com



SÃOCAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosauaude.com

maior oferta, qualidade e segurança nos procedimentos cirúrgicos dos pacientes atendidos na cidade.

3.2 Razões da proposição e interesse público na sua realização:

O presente projeto visa, adquirir equipamentos completos de videocirurgia, para atender às necessidades de modernização e ampliação do Centro Cirúrgico do Hospital de Itabirito. Com a abertura da UTI na unidade, ampliará consideravelmente o número de cirurgias de alta complexidade no Hospital, e, portanto, a necessidade de modernização das técnicas cirúrgicas adotadas nos pacientes dentro da instituição. A aquisição desses equipamentos permitirá esse feito trazendo melhorias nos processos internos além de melhor conforto e praticidade aos pacientes, foco principal da nossa instituição.

3.3 Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas.

O equipamento básico para execução de videocirurgia compreende torre de vídeo com sistema de endoscopia rígida ótica acoplada a processador de imagem e monitor de alta definição, fonte de luz e insuflador automático de gás carbônico, além de instrumental próprio. Como requisitos mínimos, seguem enumerados:

- 01 (uma) Estante Móvel (Rack) de Videocirurgia para armazenamento e transporte dos equipamentos, contendo no mínimo 04 (quatro) prateleiras com altura ajustável para comportar todos os equipamentos do rack; suporte para 01 (um) cilindro de CO₂ de 4kg cheio; fixação para monitor de vídeo com movimento pantográfico para posicionamento, e rodízios giratórios para transporte;
- 01 (um) Monitor de Alta Definição Tela Plana de alta resolução grau cirúrgico/médico mínimo 4K; tela de LCD/LED tamanho mínimo de 27" (polegadas); entradas de vídeo digitais compatíveis com resolução 4K e processador de imagem com resolução mínima ou superior de imagem 4K com 3840 x 2160 linhas;
- 3. 01 (uma) Cabeça de Câmera para Videocirurgia com console que tenha capacidade de gerar e reproduzir imagens com resolução mínima compatível com o processador fornecido, ajuste de foco por zoom ótico ou digital; deve possibilitar balanço de branco automático, ajuste de brilho, modificação do espectro de vermelho e possibilidade de gravação de fotos e vídeos;
- 4. 01 (uma) Fonte de Luz em LED comparável a 175w xenon com temperatura de cor mínima de 5600K; expectativa de vida útil do LED de no mínimo 30.000h; ajuste do nível de luminosidade e indicador do nível de intensidade luminosa;
- 5. 01 (um) Cabo de Luz de Fibra Ótica com diâmetro 4-5mm; no mínimo 230 cm de comprimento; do mesmo fabricante da ótica e fonte de luz;
- 6. 01 (um) Insuflador de CO₂ eletrônico, fluxo com ajuste de gás no paciente de 0 a 30L/min ou superior e ajuste de pressão na cavidade de no máximo 30mmHg, com fornecimento de alarmes audiovisuais e acompanhado de mangueiras e cabos para conexão aos circuitos do paciente e do insuflador para o cilindro de CO₂.
- 7. Sistema de Gravação integrado ao equipamento, que permita a captura e transferência de fotos e vídeos por Pen-Drive ou HD externo; gravação de vídeo em resolução mínima de 720p e fotos em alta definição com resolução mínima de 1080p;
- 8. 01 (um) Laparoscópio (Endoscópio Rígido) para cirurgias videolaparoscópicas;

► Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emílio Quites, 100
Praia Itabirito - MG
35450-000
Tel (31) 3552-4300
hospiteabirito@gmail.com



SÃO CAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosaude.com

otimizados para sistemas de imagem 4K; ocular grande angular com diâmetro máximo de 10 mm; visão foro oblíqua de 30°; dotados de sistema com lentes cilíndricas; material autoclavável e do mesmo fabricante dos cabos de luz e fonte de luz, acompanhado de uma caixa de esterilização.

Todo o material deve ser fornecido em conjunto e todos os itens devem ser compatíveis entre si. A empresa deverá garantir manutenções corretivas e preventivas dos equipamentos da torre sem qualquer ônus ao hospital, assim como disponibilizar assistência técnica para substituição de peças e acessórios, quando necessário.

3.4 Descrição das metas a serem atingidas

- Aquisição de duas Torres de Videocirurgias com Ótica (Completa) e instrumentais.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

4.1 Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas

Adquirir equipamentos clínicos, através da realização de cotação de preços no mercado, com no mínimo três empresas, respeitando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, em concordância com o Decreto nº 6.170, de 25.07.2007 e suas alterações.

4.2 - Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

Processo análogo;
Contrato de prestação de serviço;
Prestação de contas através de documentos fiscais.

5. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS PARA EXECUÇÃO DA PARCERIA

Fonte de Recursos	Valor Total Anual
Governo Federal	
Governo Estadual	
Governo Municipal	R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)
Doações ou Contribuições Individuais	
Empresas Privadas	
Outros	

► Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emídio Quites, 100
Praia Itabirito MG
35450-000
Tel (31) 3562-4300
hospitaibrito@gmail.com



SÃO CAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosauade.com

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

OBJETIVOS /METAS Especificar os objetivos em consonância com as atividades a serem desenvolvidas	ATIVIDADES Descrever, resumidamente, as atividades necessárias para atingir cada objetivo proposto	PERIODICIDADE DAS ATIVIDADES
Aquisição de equipamentos hospitalares.	Cotação junto aos fornecedores conforme especificação dos equipamentos, realizar a análise do produto conforme a descrição, atendendo as necessidades efetuar a compra.	Setembro de 2023 à Agosto de 2024

7 - PLANO DE APLICAÇÃO / ORÇAMENTO

Planilha orçamentária detalha valores unitários e total, quantidades de equipamentos a serem adquiridos presente no Anexo I do Plano de Trabalho.

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2023			X	X	X	X

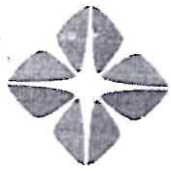
META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Exercício 2024	X	X	X	X	X	X

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2024	X	X				

9 - OBSERVAÇÕES GERAIS

No ano de 2022, o HSVP deu início à oferta destes procedimentos minimamente invasivos para os pacientes do SUS, mesmo que ainda de forma limitada, por conta das razões anteriormente expostas nas justificativas. Como os novos equipamentos, a instituição dará um salto elevado da sua capacidade operacional, fazendo com que Itabirito se torne parte do seleto grupo de cidades do país nas quais estes procedimentos são oferecidos de forma ampla para os pacientes da rede pública. Esse processo não pode parar. Com os novos equipamentos, a cidade elevará seu patamar de eficiência em atenção médica à saúde, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

▷ Hospital São Vicente de Paulo
Rua Emídio Quites, 100
Praia Itabirito MG
35450-000
Tel (31) 3562-4500
hospitebrito@gmail.com



SÃO CAMILO

Hospital São Vicente de Paulo

www.saocamilosauade.com

ANEXO I

Planilha Orçamentária					
META – AQUISIÇÃO DE TORRES DE VIDEOCIRURGIAS PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS MINIMAMENTE INVASIVOS					
BEM Á ADQUIR	PERIODOCIDADE	UNIDADE	QUANT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TORRE DE VIDEOCIRURGIA COM ÓTICA (COMPLETA) E INSTRUMENTAIS	Setembro de 2023 à agosto de 2024	UNIDADE	02	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000.000,00
TOTAL				R\$ 1.000.000,00	

VALOR TOTAL DO PROJETO	
R\$ 1.000.000,00	Um milhão de reais.

